PAYSAGE REPORTAGEM #08

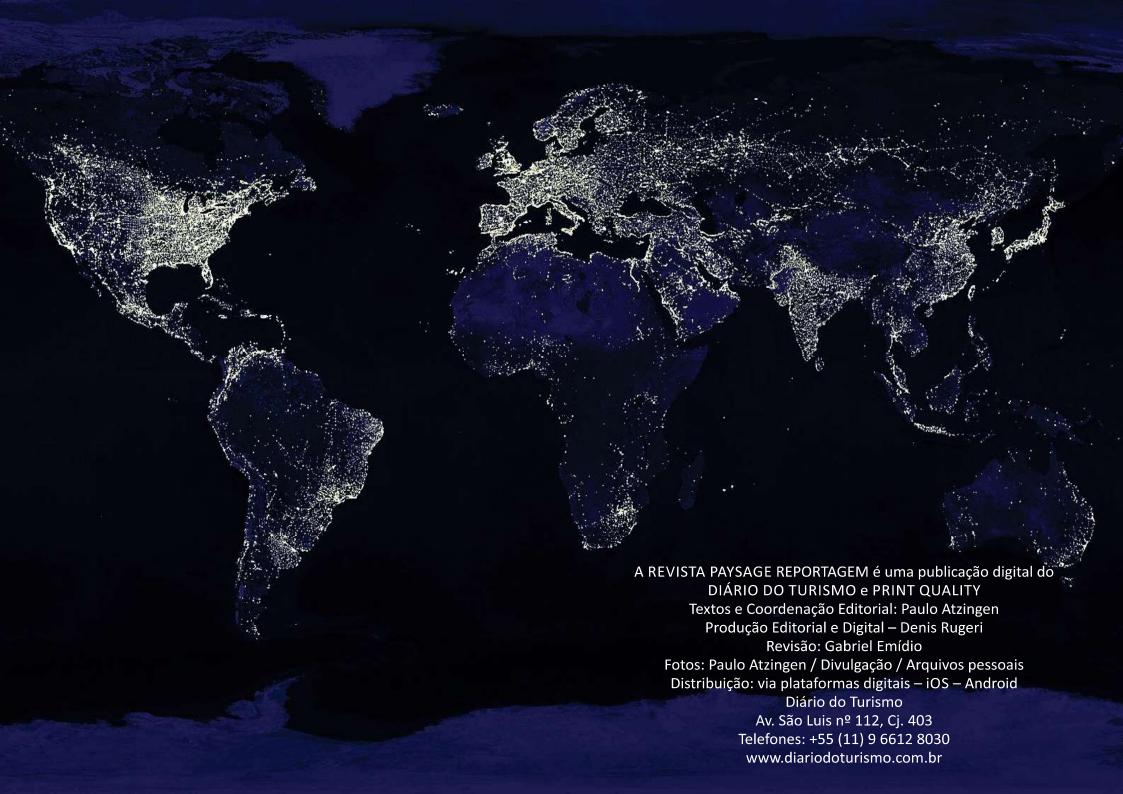


ANO I

Revista Digital PAYSAGE REPORTAGEM - Diário do Turismo







RXT Travel 25 anos ao lado do agente de viagens



Em que pesem todos os ventos contrários, companhias aéreas anunciando pesadas promoções com mínima disponibilidade de lugares, agências online com um atendimento impessoal sempre feito por um robô...

No entanto, nada disso tem abalado a RXT Travel, que comemora neste segundo semestre de 2019, o 25° aniversário.

ENCONTRO DE AMIGOS



Carlos ao centro com Cássio (à esquerda) e Alonso (à direita)

Claro que os tempos já foram

melhores, conforme Carlos Alberto afirma ao DIÁRIO: "Vínhamos em uma boa toada até 2014, mas em 2015/16 várias falências no trade ocorreram e o desânimo foi geral". Acrescenta que "eu também quase desisti, mas mudei de ideia a tempo. Afinal de contas, desistir seria enterrar toda a minha experiência profissional: cinco anos em recursos humanos; 13 anos como aeroviário, trabalhando no serviço de passageiros para aquela que foi a maior companhia aérea do mundo, a Pan American World Airways; e quase 30 anos de administração financeira na RexturTurismo", rememora Carlos ao DT.

Reunido com os antigos sócios e atuais amigos José Carlos Alonso e Cassio Oliveira em seu escritório, relembram da trajetória da RXTTravel no mercado:

"Com a fusão que ocorreu em 2012 entre a Rextur e a Advance, aliada ao surgimento das OTAs (agências online), assumimos – eu, o Cassio Oliveira e o José Carlos Alonso – a Rextur Operadora. Fiquei com o controle financeiro da empresa, enquanto Cassio e Alonso com a parte comercial e operacional", afirma Carlos.

Em 2016, Carlos assumiu totalmente a direção da RXT Travel Operadora, quando estabeleceu uma nova reengenharia na gestão, no setor comercial, nos sistemas de Tl para distribuição e na administração da empresa. "A transição foi menos traumática porque herdei clientes que confiavam na marca. Mas também tive que combater a desconfiança do mercado, pois a empresa RXT Travel se desligava de um grupo forte e seguia carreira solo", relembra Santos.

TODAS AS FICHAS



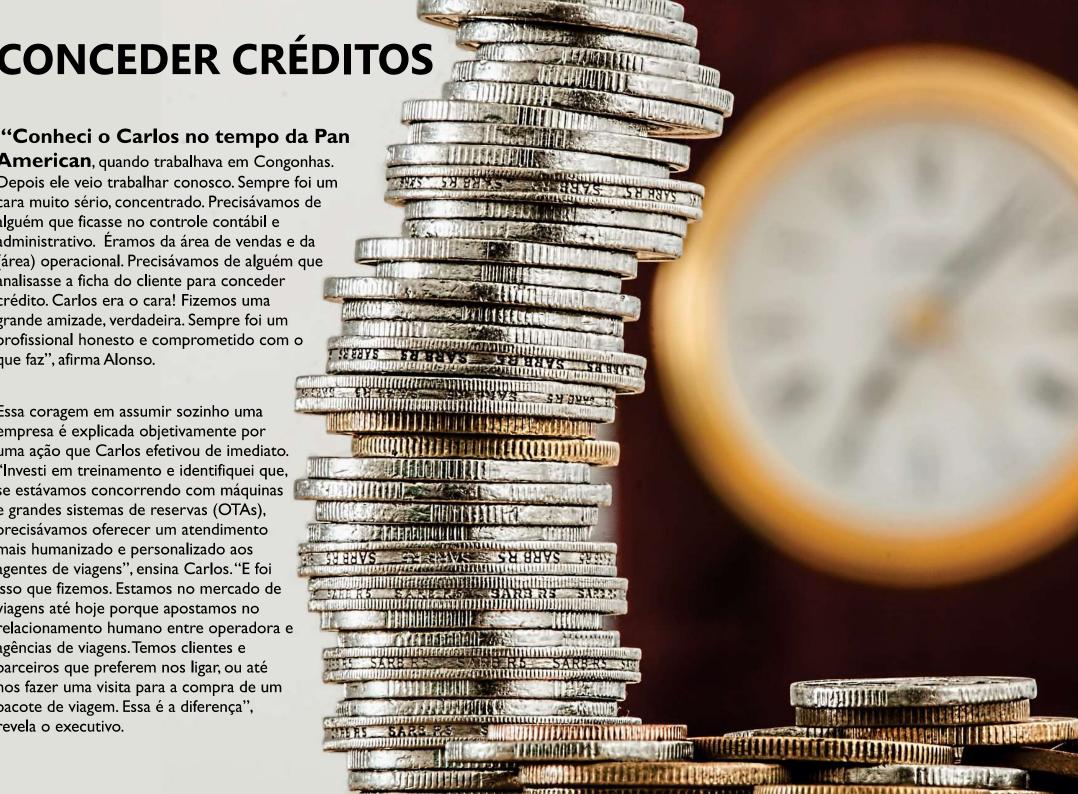


American, quando trabalhava em Congonhas. Depois ele veio trabalhar conosco. Sempre foi um cara muito sério, concentrado. Precisávamos de alguém que ficasse no controle contábil e administrativo. Éramos da área de vendas e da (área) operacional. Precisávamos de alguém que

analisasse a ficha do cliente para conceder crédito. Carlos era o cara! Fizemos uma grande amizade, verdadeira. Sempre foi um profissional honesto e comprometido com o

que faz", afirma Alonso.

Essa coragem em assumir sozinho uma empresa é explicada objetivamente por uma ação que Carlos efetivou de imediato. "Investi em treinamento e identifiquei que, se estávamos concorrendo com máquinas e grandes sistemas de reservas (OTAs), precisávamos oferecer um atendimento mais humanizado e personalizado aos agentes de viagens", ensina Carlos. "E foi isso que fizemos. Estamos no mercado de viagens até hoje porque apostamos no relacionamento humano entre operadora e agências de viagens. Temos clientes e parceiros que preferem nos ligar, ou até nos fazer uma visita para a compra de um pacote de viagem. Essa é a diferença", revela o executivo.





QUER SABER POR QUE O YÁZIGI É TÃO LEGAL?

CLIQUE AQUI E PERGUNTE PARA QUEM JÁ FAZ YÁZIGI.

No Yázigi, agora você pode falar diretamente com os pais dos alunos e descobrir todos os motivos para matricular seu filho aqui.

Matrículas abertas.

Fale com a gente. Fale com o mundo.

Yázigi República (11) 3214-0442

Av São Luis 112 4o andar



EQUIPE

Carlos, conforme ele mesmo diz, já passou por crises piores e venceu: "Nos 30 anos de Rextur Turismo, mesmo enfrentando quebras de bancos, Plano Cruzado I e II, Plano Bresser, Plano Collor com o confisco de poupança e contas correntes, inflação anual recorde de 1.782%, em 1989, tablitas, URV, etc., consegui colaborar para o crescimento da empresa. Não dava para parar."

E como todos vêem, não parou. Comanda uma equipe de oito profissionais (vendas e administrativo) e com todos os méritos chega aos 25 anos respeitado no mercado de turismo.

Equipe RXT Travel: Tae Kin, Diego Pereira, Milena Izidoro e Thiago Alamino



Carlos Alberto Santos: O Homem Que Calculava*

por Paulo Atzingen

A figura séria e o perfil um tanto circunspecto de Carlos Alberto Santos, diretor da operadora RXT Travel esconde uma natureza dócil, uma personalidade gentil e uma alma de artista. Essa seriedade tem por trás um cara bem-humorado, bom de papo e cantor de jingles e baladas americanas. Esse paradoxo pode ser explicado pela grande responsabilidade que Carlos colecionou em sua vida profissional, atuando principalmente como financial control (CFO) na Rextur Turismo por quase 30 anos. Mas podemos ir mais longe para explicar esse paradoxo.



* O título desta reportagem é alusivo à obra-prima *O Homem que Calculava*, de Malba Tahan, editado pela Record







VIAGEM DE 50 DIAS NO NAVIO

Navio Tjichalenka, misto cargueiro/passageiro de nacionalidade holandesa. Foi a sua última viagem do Oriente à América do Sul. Operava a rota desde os anos 30.

Aos 18 anos Carlos desembarca em Santos,

após uma viagem de 50 dias. "Decidi sair de Macau à procura de melhores perspectivas profissionais. Escolhi o Brasil porque já tinha tios morando aqui. Viajei 50 dias de navio junto com o meu tio (João Bosco Quevedo da Silva) em uma embarcação que misturava cargas e passageiros. Saí de Macau em 23 de dezembro de 1967 e desembarquei no porto de Santos em 12 de fevereiro de 1968, passando pela Malásia, Singapura, Ilha Mauritius, África do Sul e Rio de Janeiro. Os meus pais decidiram retornar a Portugal", conta à reportagem. Seu outro tio, Gilberto Quevedo da Silva, o acolheu em sua casa, em São Bernardo do Campo.

De 1968 a 1973, Carlos trabalhou em alguns escritórios de São Paulo, na área que antigamente chamávamos Departamento Pessoal, agora denominada 'Área de Recursos Humanos'. Especializou-se em CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).



NAS ASAS DA PAN AM

Em 1973, Carlos iniciou sua história no turismo brasileiro, entrando na Pan American World Airways e sua primeira função foi *check'in agent*. "A vontade de conhecer o mundo era grande e na primeira oportunidade que surgiu, com a indicação de um amigo, ingressei na então maior companhia aérea do mundo, a Pan American. Comecei como agente de serviço de passageiros em março de 1973 e fiquei lá até abril de 1985, então já gerente de aeroporto em Cumbica, Guarulhos", rememora.

"Vivi os tempos áureos da aviação; um dos fatos marcantes foi a nossa mudança de Congonhas para Guarulhos em janeiro de 1985, mês do início das operações no aeroporto internacional", lembra Carlos. Foram I 3 anos de Pan American.

"Vivi os tempos áureos da aviação", lembra Carlos. Foram 13 anos de Pan American.



ENTRA NA REXTUR

Conta Alberto que na época foi mal interpretado por alguns amigos por deixar um cargo de gerência numa companhia de renome internacional para trabalhar para um cidadão de nome Goiaci Alves Guimarães e seu sócio José Carlos Alba Alonso. Esses sócios eram donos de um pequeno grupo empresarial ligado ao turismo e agenciamento de bilhetes aéreos, à época com um total de 29 funcionários.

Bom de cálculo, exímio matemático no tempo ainda em que se usava mais a cabeça do que as máquinas, Carlos foi descoberto por um funcionário da empresa que disse: "Você que é bom de conta, tome conta da tesouraria. Em pouco tempo tornei-me o diretor financeiro do grupo. Na minha saída em 2013 o grupo tinha mais de 500 funcionários", relembra Carlos.







Prêmio Braztoa 🖁 de Sustentabilidade 🙍

Atitudes que transformam o turismo

CATEGORIA

PARCEIROS DO TURISMO

Destino Anfitrião:



Parceiros Institucionais:











Fusão e carreira solo

"Com a fusão que ocorreu em 2012 entre a Rextur e a Advance, aliado ao surgimento das OTAs (agências online) assumimos, eu, o Cassio Oliveira e o José Carlos Alonso a Rextur Operadora. Eu fiquei com o controle financeiro da empresa, enquanto Cassio e Alonso com a parte comercial e operacional", afirma Carlos.

Em 2016, Carlos assumiu totalmente a direção da RXTTravel Operadora, estabelecendo uma nova reengenharia na gestão, no setor comercial, nos sistemas de TI para distribuição e na administração da empresa. "A transição foi menos traumática porque herdei clientes que confiavam na nova marca. Mas também tive que combater a desconfiança do mercado, pois a empresa RXT Travel se desligava de um grupo forte e seguia carreira solo", relembra Santos.

Essa coragem em assumir sozinho uma empresa é explicada objetivamente por uma ação que Carlos efetivou de imediato. "Investi em treinamento e identifiquei que se estávamos concorrendo com máquinas e grandes sistemas de reservas (OTAs) precisávamos oferecer um atendimento mais humanizado e personalizado", ensina Carlos. D



Cronologia

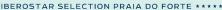
- Primeiro emprego em Macau de novembro 1966 a novembro 1967 Recepcionista do então maior Hotel/Casino de Macau, o Hotel Estoril.
- Saída de Macau à procura de melhores perspectivas profissionais. Escolheu o Brasil porque já tinha tios morando aqui. Viajou junto com outro tio em um navio misto carga/passageiros por 50 dias. Saiu de Macau em 23.12.67 e desembarcou no porto de Santos em 12.02.68, passando pela Malásia, Singapura, Ilha Mauritius, África do Sul e Rio de Janeiro. Os pais decidiram retornar a Portugal.
- De 1968 a 1973 trabalhou na área do antigamente chamado Depto Pessoal, agora denominada 'Área de Recursos Humanos'. Especializou-se em CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) participando de inúmeros cursos no SESI.



- Ingressou em 1973 na então maior cia aérea do mundo, a Pan American World Airways Inc. Começou como agente de serviço de passageiros em março de 1973 e ficou lá até abril de 1985, então já gerente de aeroporto em Cumbica GRU.
- Entrou na Rextur em 1985, à época com 29 funcionários. Em pouco tempo tornou-se o diretor financeiro do grupo. Em sua saída em 2013 o grupo tinha mais de 500 funcionários.
- 6 Em 2015 Carlos assume totalmente a direção da RXTTravel Operadora.



IBEROSTAR BAHIA ****







Com sistema all inclusive, restaurantes temáticos com variadas opções gastronômicas, completa infraestrutura com academia, spa, shows noturnos e diversas atividades para todas as idades, nos resorts Iberostar da Praia do Forte só é necessário relaxar e se divertir.



DEPOIMENTOS

Juarez Cintra

Presidente da Ancoradouro

"Conheço o Carlos há 32

anos, tenho sentimentos de amizade, admiração e respeito por ele.

Ele é um profissional sério, competente, ético e dedicado. No início da Ancoradouro por diversas vezes me aconselhei com ele sobre quais seriam as melhores opções financeiras a seguir."



DEPOIMENTOS

Regina Vannuchi

Diretora da VanturTur



Desde o período que a RXT Travel era da Rextur percebia que o Carlos era uma pessoa fantástica, fora da curva. Um baita profissional, muito correto, batalhador, lutador. Admiro a forma que ele tem de trabalhar, fazendo sua gestão dedicada ao agente de viagens. Pela seriedade e pela competência do Carlos acredito que a RXT Travel ainda tem muito a crescer. Esses meus elogios ao Carlos não é porque sou amiga dele. Sou muito exigente ao oferecer produtos e serviços ao meus clientes e o Carlos (leia-se RXT Travel) atende todos os requisitos de excelência.

DEPOIMENTOS

Cassio Olivera Vice-Presidente da Ancoradouro

E lá se vão 25 anos....cheguei na Rextur em 1994 e confesso que foi uma experiência bem diferente para mim. Vinha da Varig, onde a hierarquia rígida, funções definidas, áreas delimitadas tinha seus problemas, mas nos permitia decidir só sobre o que considerávamos nossa área de conforto.

Na Rextur daqueles tempos tínhamos um grupo de diretores que decidiam junto, um se metia na área do outro, e nessa "organização" tínhamos uma operação super rentável e criou o que viria a ser uma das maiores empresas de turismo do Brasil.

A única área em que ninguém se metia, era o financeiro, dirigida por um "chinês" invocado, sempre com cara feia, e dono do caixa, logo senti que teria dias difíceis com aquele senhor.

Não precisei muito tempo para descobrir que era tudo fachada, o "chinês" invocado, era na verdade um "português" cantor. Dono de um humor sarcástico, mas um cara do bem.

Tivemos brigas homéricas, e em seguida, ao estilo Goiaci , saíamos todos para almoçar juntos, contar piadas e virar a página.

Carlão, esse chinês de Macau é um amigo que guardo dos meus 25 anos naquela empresa. Passamos por poucas e boas juntos, crises de inadimplência de clientes, bancos quebrados, concorrentes tentando nos quebrar....e cá estamos nós.

Determinado, Carlos Alberto no final de nossa gestão na Rextur aceitou comigo e com o Alonso o desafio de tocarmos a Rextur Operadora.
Compramos a empresa do Goia e seguimos por nossa conta e risco.
Confesso que só nos ferramos...não conhecíamos da operação e perdemos subitamente o amigo Marcelão Araujo que tocaria a operação e nos deixou, subitamente, vencido por um câncer muito rápido.

Foi o momento de nos reinventarmos, Carlão apostou todas suas fichas no projeto da RXTTRAVEL e seguiu o projeto sozinho. Eu e o Alonso acabamos seguindo caminhos diferentes, mas sempre com uma admiração e amizade por esse respeitado profissional do turismo.

O Carlos Alberto nos dá várias lições, seriedade, reinvenção, adaptação, criatividade, competência, profissionalismo, aliadas a persistência fazem a diferença de um empresário vencedor.

Parabéns Carlão pelos 25 anos de RXT TRAVEL. **10**









DEPOIMENTOS

Goiaci Oliveira

Sempre foi uma figura fantástica, honestíssimo. Um visionário no bom sentido. Sempre atuou no seu setor de forma correta e no turismo de uma maneira muito competitiva.

É uma pessoa que sempre trabalhou de uma maneira transparente e foi meu braço direito durante muito tempo. É uma figura muito criativa.



DEPOIMENTOS

José Carlos Alonso

Conheci o Carlos no tempo

da Pan American, quando trabalhava em Congonhas. Depois ele veio trabalhar conosco. Sempre foi um cara muito sério, concentrado. Precisávamos de alguém que ficasse no controle contábil e administrativo. Éramos da área de vendas e da operacional. Precisávamos de alguém que analisasse a ficha do cliente para conceder crédito. Carlos era o cara! Fizemos uma grande amizade, verdadeira. Sempre foi um profissional honesto e comprometido com o que faz.



CHARLIE SANTOS

COMPOSITOR CANTOR E VIOLONISTA

por Luiz Henrique Miranda (Diretor presidente da Agência Amigo)

Quem não conhece o Carlos Alberto Santos não tem ideia de seu hobby artístico, sob o pseudônimo de Charlie

Santos.

Tudo começou no verão de 1963 quando, ainda criança e morando em Macau, o jovem sonhava ser compositor de música "pop", como Paul Anka, Buddy Holly, Neil Sedaka, entre outros. Os primeiros acordes vieram ao som de um violão de terceira mão e a ajuda de uma velha revista especializada.

Desde então, esboçava melodias que renderam, em 1968, a primeira composição: "All I Wanna Do Is Cry", finalizada no Brasil.

Essas duas facetas da mesma pessoa refletem o perfil de um ser humano sensível, ético, determinado, competente e sempre o amigo dos amigos. Amante da boa música, vale conferir seu repertório que inclui canções dos precursores do Rock, One-Hit Wonders, Instrumental Hits, Hong Kong English Pop, Hong Kong Cantopop, Pop Ballads, The British Invasion e Jovem Guarda.

Essa experiência inspiradora pode ser melhor conhecida na sua página do facebook: https://www.facebook.com/Charlie-Santos-Canicha-1548718398755169/





Revista Digital PAYSAGE REPORTAGEM - Diário do Turismo



TURISMO
NEGÓCIOS &
CONTEÚDO



7 a 10 de novembro de 2019

www.festurisgramado.com



Av. São Luis nº 112, Cj. 403 Centro - SP - 01046-000 (55 11) 96612-8030 www.diariodoturismo.com.br